

TITULAR "CALL"

Tipo: Tendencial

Como montar a operação: 1. Titular CALL P_{EXA}
2. Comprado no ativo objeto e titular PUT P_{EXA}

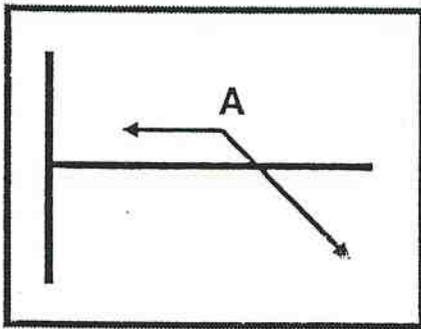
Potencial de lucro: Ilimitado.
Acima do "break even", cada ponto que o preço à vista sobe, o lucro cresce proporcionalmente.

Potencial de prejuízo: Limitado
Prejuízo máximo quando $PV \leq P_{EXA}$.
Prejuízo = prêmio pago.

"Break Even": $PV = P_{EXA} + \text{prêmio pago}$.

Quando usar: Avaliação altista do mercado (quanto mais "altista", mais "fora do preço" deve ser A)

Para que usar: Alavancagem ou hedging.



LANÇADOR "CALL"

Tipo: Tendencial

Como montar a operação: 1. Lançador de CALL P_{EXA} .
2. Vendido no ativo objeto e lançador de PUT P_{EXA} .

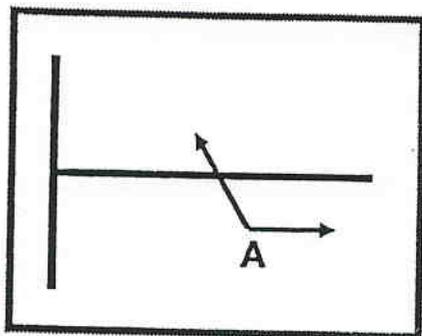
Potencial de lucro: Limitado.
Lucro máximo quando $PV \leq P_{EXA}$.
Lucro máximo = prêmio recebido.

Potencial de prejuízo: Ilimitado.
Acima do "break even", cada ponto que o preço à vista sobe o prejuízo cresce proporcionalmente.

"Break Even": $PV = P_{EXA} + \text{prêmio recebido}$

Quando usar: Avaliação baixista do mercado (quanto mais "baixista", mais "dentro do preço" deve ser A).

Para que usar: Especulativamente, com o objetivo de receber o prêmio.



TITULAR "PUT"

Tipo: Tendencial

Como montar a operação:

1. Titular PUT P_{EXA}
2. Vendido no ativo objeto e Titular CALL P_{EXA} .

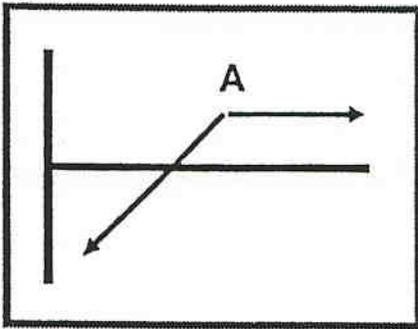
Potencial de lucro: Ilimitado.
Para PV abaixo do Break-even, no vencimento, para cada ponto que o mercado cai o lucro cresce proporcionalmente.

Potencial de Prejuízo: Limitado.
Prejuízo máximo quando $PV \geq P_{EXA}$.
Prejuízo = prêmio pago.

"Brek Even": $PV = P_{EXA} - \text{Prêmio pago}$.

Quando usar: Avaliação baixista do mercado (quanto mais "baixista", mais "fora do preço" deve ser A).

Para que usar: Alavancagem ou hedging.



LANÇADOR "PUT"

Tipo: Tendencial

Como montar a operação: 1. Lançador PUT P_{EXA}
2. Comprado no ativo objeto e lançador de CALL P_{EXA} .

Potencial de lucro: Limitado.
Lucro máximo quando $PV \geq P_{EXA}$.
Lucro máximo = Prêmio recebido.

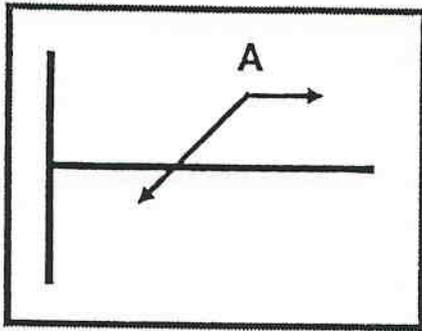
Potencial de prejuízo: Ilimitado.
Abaixo do "break even", cada ponto que o preço à vista cai o prejuízo cresce proporcionalmente.

"Break Even": $PV = P_{EXA} - \text{prêmio recebido}$.

Quando usar: Avaliação altista do mercado (quanto mais "altista" mais "dentro do preço" deve ser A).

Para que usar: Especulativamente, com o objetivo de receber o prêmio.

Opções: Estratégias Financeiras



LANÇADOR COBERTO

Tipo: Precisão

Como montar a operação: Comprado no ativo objeto e Lançador CALL P_{EXA} .

Potencial de lucro: Limitado.
Lucro máximo quando $PV \geq P_{EXA}$
Lucro máximo = $P_{EXA} - (PV^* - \text{Prêmio CALL } P_{EXA})$

Potencial de prejuízo: Ilimitado.
Se o PV, no vencimento, situar-se abaixo do preço de aquisição o prejuízo cresce à medida que declina o preço à vista (PV).

Break Even: $PV = PV^* - \text{Prêmio CALL A}$

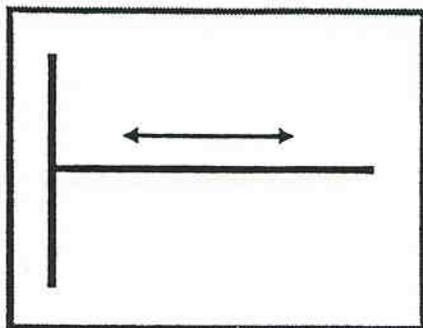
Quando usar: Avaliação moderadamente altista do mercado (quanto mais "altista", mais "fora do preço" deve ser A).

Para que usar:

1. Reduzir custo de estoque.
2. Fazer uma aplicação com uma taxa potencial de retorno superior às de renda fixa.

*PV = Preço à vista do ativo objeto na aquisição.

Opções: Estratégias Financeiras



LANÇADOR COBERTO TRIANGULAR (BOX de 3 pontas)

Tipo: Precisão

Como montar a operação: Comprado no ativo objeto, lançador CALL P_{EXA} e Titular PUT P_{EXA}.

Potencial de lucro: Limitado e conhecido (corresponde à rentabilidade de aplicação)
Lucro = P_{EXA} - (PV * - Prêmio CALL + Prêmio PUT)

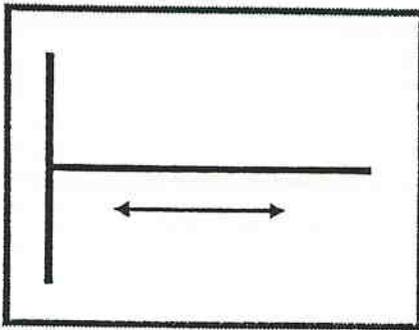
Potencial de prejuízo: Não existe prejuízo contábil nestas operações.

Quando usar: Estratégia neutra em relação a tendências de mercado.

Para que usar: Aplicação financeira com taxas pré-fixadas.

* PV* = Preço à vista do ativo objeto na aquisição

Opções: Estratégias Financeiras



LANÇADOR COBERTO TRIANGULAR INVERTIDO

Tipo: Precisão

Como montar a operação: Vendido no ativo objeto (com mútuo), Titular CALL P_{EXA} e Lançador PUT P_{EXA}.

Potencial de lucro: Não existe lucro contábil nesta operação.

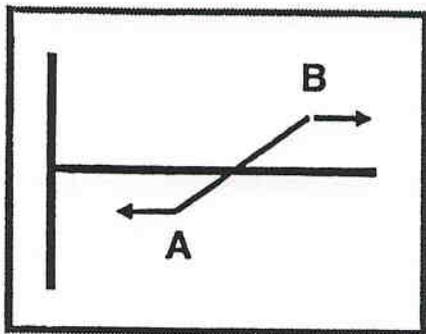
Potencial de prejuízo: Limitado e conhecido (corresponde ao custo da captação)
Custo = P_{EXA} - (PV* - Prêmio CALL + Prêmio PUT) + Custo mútuo

Quando usar: Estratégia neutra em relação à tendência de mercado.

Para que usar: Captar recursos com taxas pré-fixadas.

* PV* = Preço à vista do ativo objeto na aquisição.

Opções: Estratégias Financeiras



SPREAD ALTISTA

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Titular CALL P_{EXA} , lançador CALL P_{EXB} .
2. Titular PUT P_{EXA} , lançador PUT P_{EXB} .
3. Titular CALL P_{EXA} , lançador PUT P_{EXB} , vendido no ativo objeto.
4. Titular PUT P_{EXA} , lançador CALL P_{EXB} , comprado no ativo objeto.

Potencial de lucro: Limitado
Lucro máximo quando $PV \geq P_{EXB}$
Lucro máximo = $(P_{EXB} - P_{EXA}) - \text{custo da posição}$

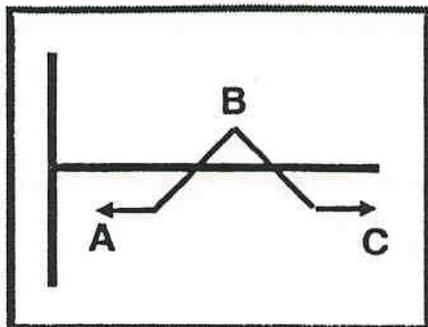
Potencial de prejuízo: Limitado
Prejuízo máximo quando $PV \leq P_{EXA}$
Prejuízo = custo da posição

Break Even: $PV = P_{EXA} + \text{custo da posição, (formada com CALL)}$
 $PV = P_{EXB} - \text{receita da posição (formada com PUT)}$

Quando usar: Avaliação moderadamente altista do mercado.

Para que usar: Aplicação de recursos; diminui o custo de entrada na posição em relação à titular de CALL.

Opções: Estratégias Financeiras



BORBOLETA COMPRADOR

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Titular CALL A, 2 lançador CALL B, 1 titular CALL C.
2. 1 titular PUT A, 2 lançador PUT B, 1 titular PUT C.
3. 1 titular PUT A, 1 lançador PUT B, 1 lançador CALL B, 1 titular CALL C.
4. 1 titular CALL A, 1 lançador CALL B, 1 lançador PUT B, 1 titular PUT C.

Condição necessária:

$$P_{EXB} - P_{EXA} = P_{EXC} - P_{EXB}$$

Potencial de lucro:

Limitado.
Lucro máximo quando $PV = P_{EXB}$, no vencimento.
Lucro = $(P_{EXB} - P_{EXA}) - \text{custo do "spread"}$
Provavelmente o lucro só deve manifestar-se próximo do vencimento.

Potencial de prejuízo:

Limitado.
Prejuízo máximo quando $PV \leq P_{EXA}$ ou $PV \geq P_{EXC}$, no vencimento.
Prejuízo = custo do "spread"

Break Even:

$$PV = P_{EXA} + \text{custo do "spread"}$$
$$PV = P_{EXC} - \text{custo do "spread"}$$

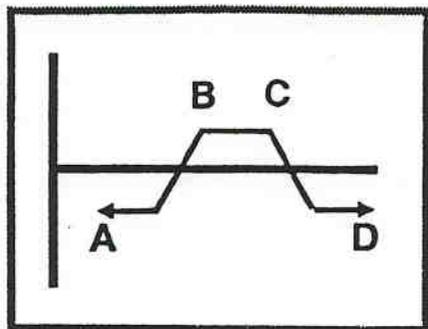
Quando usar:

Avaliação moderadamente altista, para mercados com baixa volatilidade esperada.

Para que usar:

Aplicação de recursos; custo de entrada usualmente menor que o spread altista.

Opções: Estratégias Financeiras



CONDOR COMPRADOR

Tipo: Precisão

- Como montar a operação:**
1. Titular CALL A, lançador CALL B, lançador CALL C, titular CALL D.
 2. Titular PUT A, lançador PUT B, lançador PUT C, titular PUT D.
 3. Titular CALL A, lançador CALL B, lançador PUT C, titular PUT D.
 4. Titular PUT A, lançador PUT B, lançador CALL C, titular CALL D.

Condição necessária: $P_{EXB} - P_{EXA} = P_{EXD} - P_{EXC}$

Potencial de lucro: Limitado
 Lucro máximo quando $P_{EXB} \leq PV \leq P_{EXC}$
 Lucro máximo = $(P_{EXB} - P_{EXA}) - \text{custo do "spread"}$

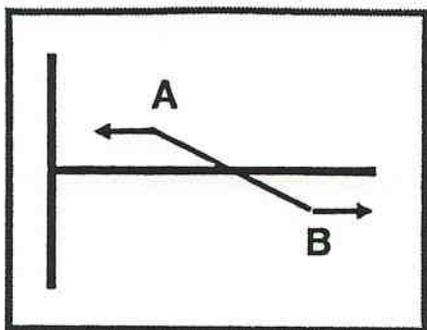
Potencial de prejuízo: Limitado
 Prejuízo máximo quando $PV \leq P_{EXA}$ ou $PV \geq P_{EXD}$.
 Prejuízo máximo = custo do "spread"

Break Even: $PV = P_{EXA} + \text{custo do "spread"}$
 $PV = P_{EXD} - \text{custo do "spread"}$

Quando usar: Avaliação moderadamente altista para mercados com volatilidade esperada moderada.

Para que usar: Aplicação de recursos; custo de entrada na posição usualmente maior do que a Borboleta e menor do que o "spread".

Opções: Estratégias Financeiras



SPREAD BAIXISTA

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Lançador CALL A, titular CALL B
2. Lançador PUT A, titular PUT B
3. Lançador CALL A, titular PUT B, comprado no ativo objeto
4. Lançador PUT A, titular CALL B, vendido no ativo objeto

Potencial de Lucro: Limitado
Lucro máximo, no vencimento, quando $PV \leq P_{EXA}$
Lucro máximo = receita do spread (CALL), ou
 $(P_{EXB} - P_{EXA}) - \text{Custo do spread (PUT)}$

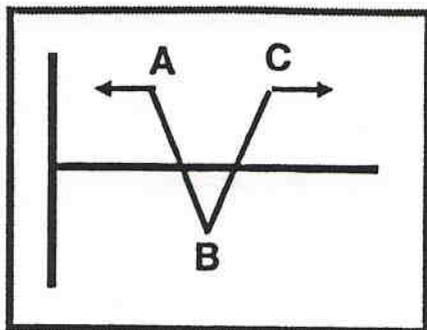
Potencial de Prejuízo: Limitado
Prejuízo máximo, no vencimento, quando $PV \geq P_{EXB}$
Prejuízo máximo = $(P_{EXB} - P_{EXA}) - \text{receita do spread (CALL)}$
ou custo do Spread (PUT)

Break Even: $PV = P_{EXA} + \text{receita do Spread (CALL)}$
 $PV = P_{EXB} - \text{custo do Spread (PUT)}$

Quando usar: Avaliação moderadamente baixista do mercado

Para que usar: Captação de recursos; Diminui a entrada inicial de recursos em relação ao lançador descoberto de CALL.

Opções: Estratégias Financeiras



BORBOLETA VENDEDOR

Tipo: Precisão

- Como montar a operação:**
1. 1 lançador CALL A, 2 titular CALL B, 1 lançador CALL C
 2. 1 lançador PUT A, 2 titular PUT B, 1 lançador PUT C
 3. 1 lançador PUT A, 1 titular PUT B, 1 titular CALL B, 1 lançador CALL C
 4. 1 lançador CALL A, 1 titular CALL B, 1 titular PUT B, 1 lançador PUT C

Condição necessária: $P_{EXB} - P_{EXA} = P_{EXC} - P_{EXB}$

Potencial de Lucro: Limitado.
 Lucro máximo quando $PV \leq P_{EXA}$ ou $PV \geq P_{EXC}$, no vencimento.
 Lucro = receita do spread
 Provavelmente, o lucro deve manifestar-se próximo do vencimento

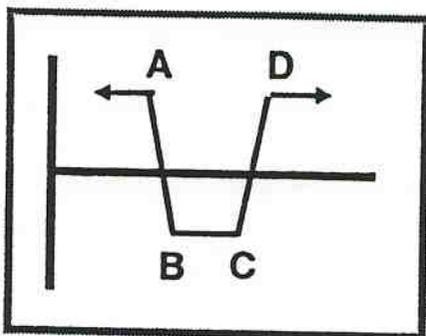
Potencial de Prejuízo: Limitado.
 Prejuízo máximo quando $PV = P_{EXB}$ no vencimento.
 Prejuízo = $(P_{EXB} - P_{EXA}) -$ receita do "spread"

Break Even: $PV = P_{EXA} +$ receita do "spread"
 $PV = P_{EXC} -$ receita do "spread"

Quando usar: Mercados com alta volatilidade esperada.

Para que usar: Captação de recursos. Diminui a entrada de recursos em relação ao spread baixista.

Opções: Estratégias Financeiras



CONDOR VENDEDOR

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Lançador CALL A, Titular CALL B, titular CALL C, Lançador CALL D
2. Lançador PUT A, Titular PUT B, Titular PUT C, Lançador PUT D
3. Lançador CALL A, Titular CALL B, titular PUT C, Lançador PUT D
4. Lançador PUT A, Titular PUT B, Titular CALL C, Lançador CALL D.

Condição necessária: $P_{EXB} - P_{EXA} = P_{EXD} - P_{EXC}$

Potencial de Lucro: Limitado
 Lucro máximo, no vencimento, quando $PV \leq P_{EXA}$ ou $PV \geq P_{EXD}$
 Lucro máximo = receita do Spread

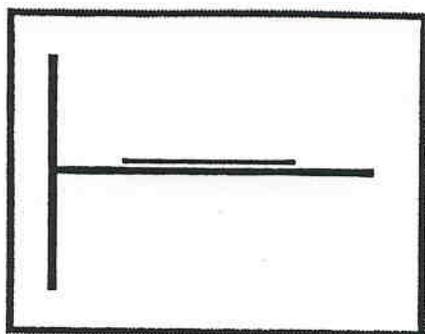
Potencial de Prejuízo: Limitado
 Prejuízo máximo, no vencimento, quando $P_{EXB} \leq PV \leq P_{EXC}$
 Prejuízo máximo = $P_{EXB} - P_{EXA}$ - (receita do Spread)

Break Even: $PV = P_{EXB} - \text{receita do Spread}$
 $PV = P_{EXC} + \text{receita do Spread}$

Quando usar: Mercado com volatilidade esperada moderada.

Para que usar: Captação de recursos; usualmente aumenta a entrada de recursos em relação à borboleta.

Opções: Estratégias Financeiras



BOX

Tipo: Operação financeira com taxa pré-fixada

Como montar a apuração:

1. Para aplicação
Titular CALL A, Lançador CALL B e Titular PUT B, Lançador PUT A
2. Para captação
Lançador CALL A, Titular CALL B e Lançador PUT B, Titular PUT A

Potencial de lucro: Limitado e conhecido (rentabilidade da aplicação)
 $P_{EXB} - P_{EXA} - \text{Custo Spread}$

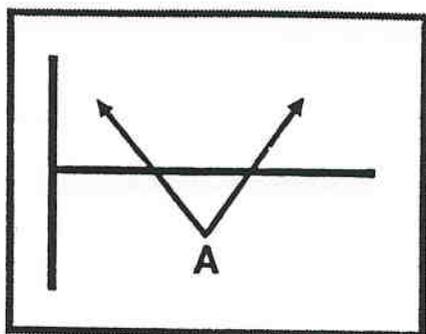
Potencial de prejuízo: Limitado e conhecido (custo da captação)
 $P_{EXB} - P_{EXA} - \text{receita do Spread}$

Quando usar:

- a) Quando a taxa de aplicação for superior à taxa de renda fixa do mercado
- b) Quando a taxa de captação for inferior à taxa de empréstimos do mercado.

Para que usar: Aplicação ou captação de recursos

Opções: Estratégias Financeiras



STRADDLE TITULAR

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Titular CALL A, Titular PUT A
2. Titular PUT A (n vezes), comprado ativo objeto
3. Titular CALL A (n vezes), vendido no ativo objeto

Potencial de lucro: Ilimitado
Depois do Break Even, lucro cresce proporcionalmente à variação do PV

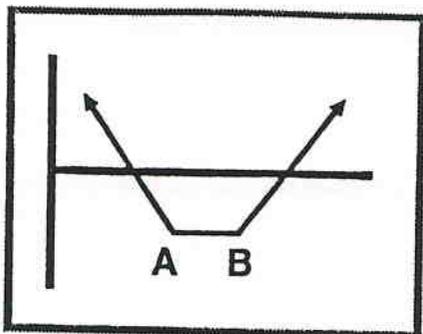
Potencial de Prejuízo: Limitado e conhecido
Prejuízo máximo ocorre quando $PV = P_{EXA}$
Neste caso o prejuízo é igual ao custo do Spread

Break Even: $BE_1 = PV = P_{EXA} - \text{custo do Spread}$
 $BE_2 = PV = P_{EXA} + \text{custo do Spread}$

Quando usar: Mercados com alta volatilidade esperada

Para que usar: Alavancar posição para beneficiar-se de alta volatilidade; custo de entrada na posição superior ao da borboleta vendedora.

Opções: Estratégias Financeiras



STRANGLE TITULAR

Tipo: Precisão

Como montar a operação

1. Titular PUT A, Titular CALL B
2. Titular CALL A, Titular PUT B
3. Titular PUT A, Titular PUT B comprado no ativo objeto
4. titular CALL A, Titular CALL B, vendido no ativo objeto

Potencial de lucro:

Ilimitado

No vencimento, e ultrapassado os pontos de "break even", o lucro cresce proporcionalmente a cada ponto que o mercado sobe ou declina.

Potencial de Prejuízo:

Limitado.

Prejuízo máximo quando $P_{EXA} \leq PV \leq P_{EXB}$
Prejuízo = prêmio(s) pago(s)

Break Even:

$PV = P_{EXA} - \text{custo do Spread}$
 $PV = P_{EXB} + \text{custo do Spread}$

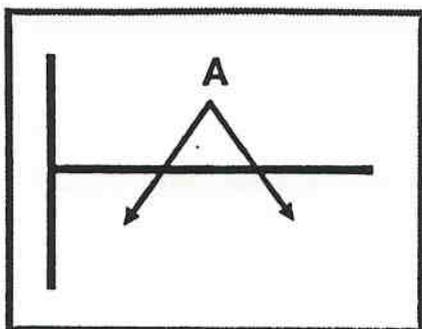
Quando usar:

Mercados com volatilidade esperada moderada

Para que usar:

Alavancar posição com cenário incerto; custo de entrada na posição menor que o Straddle titular

Opções: Estratégias Financeiras



STRADDLE LANÇADOR

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Lançador CALL A, Lançador PUT A
2. Lançador CALL A (n vezes), comprado ativo objeto
3. Lançador PUT A (n vezes), vendido ativo objeto

Potencial de lucro: Limitado
Lucro máximo: ocorre quando $PV = P_{EXA}$
Neste caso o lucro máximo é igual a receita do Spread

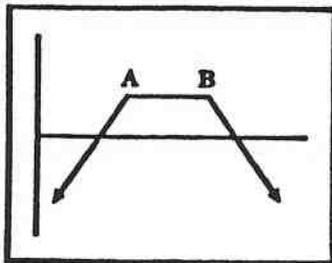
Potencial de prejuízo: Ilimitado
No vencimento, e superados os pontos de Break Even, o prejuízo cresce proporcionalmente a variações no PV.

Break Even: $BE_1 = PV = P_{EXA} - \text{receita Spread}$
 $BE_2 = PV = P_{EXA} + \text{receita Spread}$

Quando usar: Mercados com baixa volatilidade esperada

Para que usar: Receber o prêmio; a receita inicial é superior à borboleta compradora.

Opções: Estratégias Financeiras



STRANGLE VENDEDOR

Tipo:

Precisão

Posição:

Lançador PUT A, lançador PUT B
 Lançador CALL A, lançador PUT B
 Lançador PUT A, lançador PUT B, vendido objeto
 Lançador CALL A, lançador CALL B, comprado instrumento.

Potencial de Tempo:

Limitado

Lucro máximo quando PV, no vencimento, situar-se no intervalo $P_{Ex}[A,B]$
 Lucro = prêmio(s) recebido(s).

Potencial de Prejuízo:

Ilimitado

No vencimento, ultrapassado o "break even", o prejuízo cresce proporcionalmente a cada ponto que o mercado sob/declina

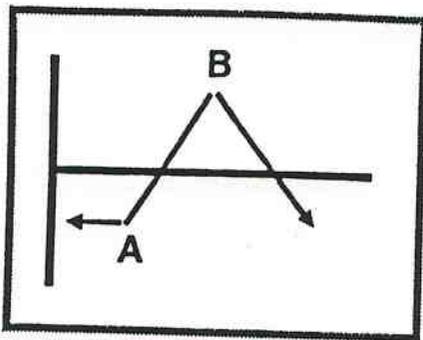
Break Even:

$PV = P_{Ex}A - \text{receita de posição}$
 $PV = P_{Ex}B + \text{receita de posição}$

Valor Tempo:

Positivo. Enquanto o mercado situar-se no intervalo $PE_x[A,B]$, a base de vencimento do valor tempo acelera-se. Quanto menor a volatilidade, melhor para a posição.

Opções: Estratégias Financeiras



TRAVA DE COMPRA DESBALANCEADA (CALL RATIO SPREAD)

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Titular CALL A, lançador (n vezes) CALL B
2. Titular PUT A, lançador (n vezes) CALL B e comprado no ativo objeto

Potencial de lucro: Limitado. Lucro máximo quando $PV = P_{EXB}$
Lucro máximo = $P_{EXB} - P_{EXA} - \text{custo do Spread}$

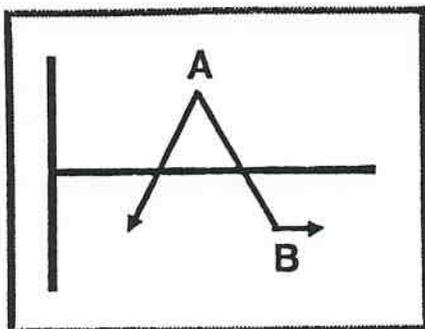
Potencial de prejuízo: Ilimitado. Se houver elevação das cotações, ou seja, $PV \hat{=} P_{EXB}$; neste caso o prejuízo será tanto maior quanto maior for "n".
O prejuízo será limitado e conhecido se os preços declinarem, ou seja, $PV \hat{=} P_{EXA}$; neste caso o prejuízo máximo será igual ao custo do Spread

Break Even:
BE1 $PV = P_{EXA} + \text{custo do Spread}$
BE2 $PV = P_{EXA} + n(P_{EXB} - P_{EXA}) + \text{custo do Spread}$

Quando usar: Mercado moderadamente altista

Para que usar: Diminuir o custo de entrada na posição em relação ao Spread altista

Opções: Estratégias Financeiras



TRAVA DE VENDA DESBALANCEADA (PUT RATIO SPREAD)

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Titular PUT B, lançador (n vezes) PUT A
2. Titular CALL B, lançador (n vezes) PUT A e vendido no ativo objeto

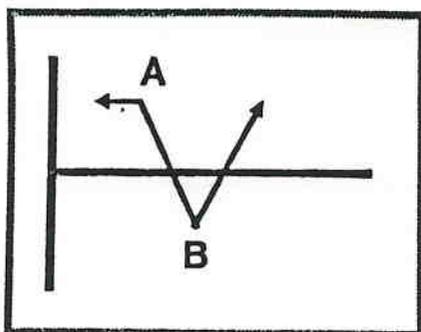
Potencial de lucro: Limitado. Lucro máximo quando $PV = P_{EXA}$
Lucro máximo = $P_{EXB} - P_{EXA} - \text{custo do Spread}$

Potencial de prejuízo: Ilimitado se houver queda das cotações, ou seja, $PV \leq P_{EXA}$.
O prejuízo será limitado e conhecido se os preços se elevarem, ou seja, $PV \geq P_{EXB}$; neste caso o prejuízo máximo será igual ao custo do Spread

Break Even: $PV = P_{EXA} + \text{custo do Spread}$

Quando usar: Mercado moderadamente baixista

Para que usar: Diminuir o custo de entrada na posição em relação ao Spread baixista



TRAVA DE COMPRA DESBALANCEADA INVERTIDA (CALL RATIO BACKSPREAD)

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Lançador CALL A, Titular (n vezes) CALL B
2. Lançador PUT A, Titular (n vezes) CALL B e vendido no ativo objeto

Potencial de lucro: Limitado se os preços declinarem. Neste caso o lucro máximo ocorrerá quando $PV \leq P_{EXA}$ e será igual ao crédito do Spread. Se o preço a vista aumentar acima do ponto do Break-even o potencial de lucro é ilimitado

Potencial de prejuízo: Limitado
Prejuízo máximo ocorrerá quando $PV = P_{EXB}$ e será igual a:
 $P_{EXB} - P_{EXA}$ - "custo do Spread"

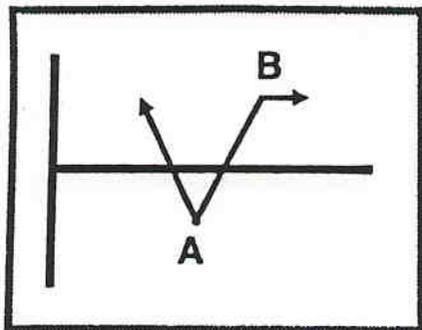
Break Even:

$BE_1 = P_{EXB} - \text{custo do Spread}$
 $BE_2 = P_{EXB} + \text{custo do Spread}$

Quando usar: Mercado com alta volatilidade esperada e com probabilidade maior de alta

Para que usar: Alavancar posição; custo de entrada inferior ao Straddle titular

Opções: Estratégias Financeiras



TRAVA DE VENDA DESBALANCEADA INVERTIDA (PUT RATIO BACKSPREAD)

Tipo: Precisão

Como montar a operação:

1. Lançador PUT B; Titular (n vezes) PUT A
2. Lançador CALL B; Titular (n vezes) PUT A e Comprado no ativo objeto

Potencial de lucro: Limitado se os preços se elevarem; neste caso o lucro máximo ocorrerá quando $PV \geq P_{EXB}$ e será igual ao "crédito do Spread"
Ilimitado se as cotações declinarem; neste caso o lucro passará a ocorrer se $PV \leq P_{EXA}$ - "crédito do Spread"

Potencial de Prejuízo: Limitado
Prejuízo máximo = $P_{EXB} - P_{EXA}$ - "credito do Spread"
Prejuízo máximo ocorrerá quando $PV = P_{EXA}$

Break Even:
 $BE1 = P_{EXA} + \text{crédito do Spread}$
 $BE2 = P_{EXA} - \text{custo do Spread}$

Quando usar: Mercado com alta volatilidade esperada e com probabilidade maior de baixa;

Para que usar: Alavancar posição; custo de entrada inferior ao Straddle titular.

Opções: Estratégias Financeiras